

RESEARCHER CONNECT

O workshop capacita pesquisadores em início de carreira, oriundos de países onde o inglês não é o principal idioma falado, com as habilidades que eles precisam para competir internacionalmente.

PESQUISADOR PRINCIPAL

Eliane Segati Rios Registro,
Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

QUANDO ACONTECEU

2015 e 2018-2019

O QUE É

Para qualificar e encorajar pesquisadores a publicar seus trabalhos em revistas internacionais de prestígio, a Universidade Estadual do Norte do Paraná sediou workshops do Researcher Connect. Foram selecionados 50 participantes, incluindo estudantes universitários e de doutorado, bem como professores e diretores da universidade. Também havia vagas para pesquisadores de outras universidades estaduais da região. Candidatos vieram de diversos cursos: Direito, Educação Física, Agronomia, Fisioterapia, Filosofia, Biologia, Literatura, Geografia, Matemática, Contabilidade, Administração e Veterinária. **Em sua segunda edição, o programa de uma semana teve não 50, mas 20 pessoas, sobretudo estudantes de Direito e professores.**

PRINCIPAIS RESULTADOS

De acordo com Eliane Registro, os pesquisadores puderam entender melhor como apresentar propostas



para revistas de alto impacto e os benefícios de ter uma publicação de sua autoria circulando nesses veículos. Eles também tiveram uma maior compreensão sobre o público-alvo de artigos acadêmicos e científicos. **Essa consciência foi benéfica não apenas para pesquisadores da universidade como para além do campo educacional, uma vez que trabalhos desenvolvidos em áreas rurais do norte do Paraná podem impactar de maneira similar outras regiões menos privilegiadas ao redor do mundo.**

PRINCIPAIS IMPACTOS ATÉ O MOMENTO (LEGADO)

Eliane acredita que o programa trouxe mais consciência sobre pesquisa científica em geral, e ajudou a aumentar o número de grupos de pesquisa com participação de membros internacionais. Apesar de não haver comprovação por dados, Eliane afirma que os workshops auxiliaram os pesquisadores a pensar globalmente ao invés de localmente e fortaleceram o processo de internacionalização da universidade.